



HISTÓRIA

(11 questões)

Comentário Geral: a prova da UDESC, de fato, vem mudando bastante. Antes, se comportava mais como um *quizz* do que como um concurso vestibular e já há dois concursos observamos um positivo desenvolvimento com questões longas (talvez um efeito ENEM) e melhor elaboradas – ainda que bastante simples e um tanto aquém do que se espera de uma Universidade com um dos melhores cursos de História do Estado. Ao contrário do vestibular de inverno, da instituição, dessa vez não houve a avaliação de imagem, coisa que no último concurso causou uma série de críticas pela baixa qualidade gráfica das imagens. Acreditamos ainda que um destaque positivo desta prova foi a presença de uma boa questão envolvendo atualidades, e uma surpresa foi o retorno de questões específicas de Santa Catarina, que esteve apenas indiretamente presente nos dois últimos concursos. Observamos ainda uma presença cada vez mais constante de assuntos envolvendo África, africanidade, ou cultura africana, o que é bastante positivo e segue em consonância com os parâmetros do ENEM, por exemplo. No mais não pode ser vista como uma prova “difícil” mas de nível fácil a intermediário e de certa forma mais “conteudista” do que interpretativa.

Questão 29

Leia o excerto e observe a reprodução da pintura:

“Não pretendo reconstituir as diferentes versões dadas pelos participantes do 15 de novembro. Basta observar que por muito tempo digladiaram-se partidários de Deodoro, Benjamin Constant, Quintino Bocaiuva, Floriano Peixoto. A disputa tomava às vezes caráter apaixonado e girava em torno de pontos aparentemente irrelevantes. Tome como exemplo o que se poderia chamar a guerra dos vivas. Quem deu vivas a quem, ou a quê, em que momento? As versões são desconstruídas. Deodoro teria dado um viva ao imperador ao entrar no Quartel-General? Ao sair do Quartel? Benjamin Constant deu vivas à República para abafar o viva ao imperador dado por Deodoro? Teria esse censurado os vivas à República dizendo que ainda era cedo ou que fossem deixados ao povo? O que significa o famoso óleo de H. Bernadelli, transformado em versão oficial e sagrada do momento da proclamação?”



(CARVALHO, José Murilo. *A formação das almas. O imaginário da República* BERNADELLI, Henrique. *A no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p.36). *Proclamação da República*, 1900.

Analise as proposições considerando o contexto histórico, as questões levantadas pelo historiador José Murilo de Carvalho e o significado da pintura de Henrique Bernadelli.

- I. Pode-se afirmar que não apenas ocorreram disputas de poder entre os participantes envolvidos no acontecimento, mas também em relação ao próprio estabelecimento de uma versão oficial, sobre o 15 de novembro, destinada à história.



- II. Transformações tão importantes, como a mudança de um regime político, por exemplo, implicam conflitos sobre a definição dos papéis dos vários atores envolvidos, os títulos de propriedade que cada um julgava ter sobre o novo regime e a própria natureza da República.
- III. Ao afirmar que o óleo de Henrique Bernadelli é uma versão oficial e sagrada da proclamação, o historiador José Murilo de Carvalho está indicando que o Marechal Deodoro da Fonseca foi o fundador da República no Brasil.
- IV. A notoriedade como versão oficial do óleo de Henrique Bernadelli, por um lado, permite compreender a força de um grupo que considerava a proclamação um ato estritamente militar, executado sob a liderança do marechal Deodoro da Fonseca e, por outro, refletir sobre a busca de um herói que pudesse significar o novo regime político instaurado e legitimar uma versão oficial.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- B. () **Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.**
- C. () Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- D. () Somente a afirmativa III é verdadeira.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Comentário: O texto clássico de José Murilo de Carvalho abre a prova, prenunciando uma boa seleção de textos nesse concurso vestibular da UDESC. Para responder a questão, no entanto, além da boa leitura e interpretação do texto e compreensão do contexto da imagem, era preciso ao candidato alguns conhecimentos sobre a historiografia. Mais uma vez retorna à prova a questão do início da república (assim como no último vestibular), as alternativas I e II são corretas e destacam a questão da participação de vários atores históricos no processo da proclamação da república. Também está correta a afirmativa IV que acaba chamando atenção para a tentativa de se construir um suposto protagonismo dos militares na construção da história oficial sobre o evento. A alternativa III apresenta-se de forma contraditória ao que é afirmado no texto, portanto está incorreta. Sendo assim, confirma-se o gabarito preliminar, sendo correta a letra B.

Questão 30

Analise as proposições referentes ao estado de Santa Catarina, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Os principais grupos indígenas que habitavam a região do atual estado de Santa Catarina eram os Carijós, os Kaingáng e os Xokleng. Estes grupos estavam distribuídos em diferentes áreas do estado e tiveram contato com os europeus em distintos períodos históricos.
- () A passagem da Monarquia para a República ocorrida no final do século XIX, no Brasil, não acarretou maiores conflitos no estado, uma vez que os grupos políticos que detinham o poder, no estado, não foram destituídos de seus cargos.



- () A segunda metade do século XIX, no Brasil, é marcada pelo grande contingente de pessoas que imigraram para o país, sendo que estas eram de origem europeia e foram responsáveis pela fundação de cidades como Joinville e Blumenau.
- () Com a entrada do Brasil na II Guerra Mundial ocorreram muitos problemas no país, como a desconfiança e a prisão de pessoas que viviam em Santa Catarina, principalmente aqueles que eram imigrantes e descendentes de imigrantes de origem portuguesa e espanhola, também identificados como “5ª coluna”.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – F – V – V
- B. () V – V – F – F
- C. () F – V – F – V
- D. () V – F – F – V
- E. () V – F – V – F

Comentário: e eis que Santa Catarina segue firme no vestibular da UDESC. Nessa questão o item I está absolutamente correto. De fato Carijós (ou cariós), Kaingang e Xokleng foram os principais grupos indígenas no território catarinense. Já o item II, por outro lado, é incorreto, uma vez que a passagem da monarquia a República, no Estado, está associada a várias e sérias crises sendo talvez, a mais emblemática, a Revolução Federalista (1893 – 1895), opondo pica-paus (legalistas) e maragatos. O item III, por outro lado, está correto ao definir a formação de Joinville e Blumenau a partir de núcleos colonizadores europeus, sendo destaque nos dois exemplos a colonização alemã. Já o item IV está absolutamente incorreto, pois os grupos que foram, de fato, acusados de traidores da pátria (5ª coluna), foram italianos, alemães e japoneses, ou seja, descendentes dos estados do eixo, inimigos do Brasil na 2ª Grande Guerra. Portanto, **confirmado o gabarito E.**

Questão 31

Sobre a Guerra do Contestado (1912-1916), assinale a alternativa **incorreta**.

- A. () Iniciou-se como um fenômeno religioso de características messiânicas, mas acabou também por ganhar feições de lutas política e social ao integrar diferentes grupos como posseiros e sitiados expulsos de suas terras, comunidades negras e caboclas, dentre outros insatisfeitos com suas precárias condições de vida.
- B. () A região, historicamente caracterizada por latifúndios improdutivos, secas cíclicas e desemprego crônico, passava por uma grave crise econômica e social. Esta crise fez com que sertanejos, muitos deles ex-escravos, passassem a seguir o monge Antonio Conselheiro que pregava a criação de um mundo novo, regido pelas leis de Deus, onde todos viveriam em paz, com prosperidade justa e teriam terras para trabalhar.
- C. () Ganhou este nome em razão de os conflitos terem ocorrido em uma área de disputa territorial entre os Estados do Paraná e Santa Catarina.
- D. () A construção da ferrovia na região, realizada pela empresa concessionária Brazil Railway, contribuiu fortemente para a instabilidade social e, assim, para os conflitos que resultaram na Guerra do Contestado.



- E. () Os conflitos na região do Contestado podem ser lidos como parte integrante de um movimento social que se apresentou de forma bastante heterogênea. Paralelamente ao discurso religioso da “guerra santa” os sertanejos acabaram demonstrando por discursos e ações que desenvolveram consciência das condições sociais e políticas e de sua marginalização.

Comentário: interessante a recorrência do tema Contestado na prova da UDESC, mas está valendo. O item A está correto, ao associar o movimento não apenas como produto de um fenômeno religioso mas também de uma luta social contra as más condições de vida na região. O item B, confirmando o gabarito oficial, está incorreto, na medida em que não se associa ao à região do Contestado o nome de Antônio Conselheiro, este relacionado a Canudos. O monge da Guerra do Contestado foi, sim, José Maria d’Agostina, cujo nome verdadeiro era Miguel Lucena de Boaventura. O item C, está correto. Vale lembrar que a Guerra do Contestado é diferente da Questão do Contestado, esta última uma disputa territorial jurídica entre PR e SC e que vinha desde o século XIX. A letra D está correta ao associar as ações da Brazil Railway, de Percival Farquhar, com os eventos que levaram à Guerra, destacando aqui a expulsão de posseiros pobres que viviam no entorno da ferrovia em construção. Por fim, a letra E também está correta reforçando, inclusive, o que já dizia a letra A, ou seja, o caráter social do movimento.

Questão 32

Nos primeiros anos da década de 1960, o Brasil viveu um momento marcante pela efervescência política e cultural. Aspirava-se por mudança social e a ideia de “revolução”, não apenas na política, mas em outras esferas, como na cultura, nos costumes e nas expressões artísticas, ganhava novos sentidos. Sobre esse período, analise as proposições.

- I. Nos primeiros anos da década de 1960, João Goulart ocupou a presidência, após a renúncia de Jânio Quadros, em 1961.
- II. No campo da cultura, teve início o movimento conhecido como Cinema Novo, com abordagem social engajada.
- III. As chamadas "reformas de base" (cujo carro chefe era a Reforma Agrária) transformaram-se em bandeiras do governo de João Goulart e alarmaram a classe média brasileira.
- IV. Neste período, houve uma série de mobilizações protagonizadas por camponeses, operários e militares que realizaram greves, ocupações de terras e outras manifestações públicas de grande repercussão.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente a afirmativa III é verdadeira.
- B. () Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.



Comentário: Os anos 1960 são de fato anos de efervescência na história, não só do Brasil, mas de todo o mundo. A questão era relativamente fácil, todas as afirmativas sobre o período estão corretas, isso muitas vezes assusta o vestibulando que costuma “desconfiar” de muitas afirmativas verdadeiras. Sobre as alternativas, vale ressaltar que Jânio Quadros de fato renunciou ainda em seu primeiro ano de mandato, após apenas sete meses de governo, conforme indicado na alternativa I. O Cinema Novo foi bastante característico do período, sofrendo a influencia do neorealismo italiano e do nouvelle vague francesa, sendo um contraponto as chanchadas brasileiras. Também foram marcantes no período os mais diversos movimentos sociais e a tentativa do governo a responder às manifestações sociais através das Reformas de Base, que, no entanto não foram bem recebidas pela classe média brasileira. Sendo assim é correta a letra E.

Questão 33

Os anúncios publicados em diferentes jornais que circularam no Brasil, durante o século XIX, a respeito dos anúncios de fugas e/ou vendas de negros cativos, constituem documentos importantes para a escrita da História, pois permitem verificar o perfil do escravo que fugia, o cotidiano da escravidão, dentre outras questões. O levantamento realizado no quadro abaixo sobre anúncios de escravos publicados no jornal O Universal (Ouro Preto/MG), entre 1825-1831, permite algumas inferências sobre a história da escravidão.

Sexo	Africanos	%	Criolos	%	Indeterm.	%	Total	%
Homens	52	91,22	37	92,5	8	42,10	97	83,62
Mulheres	5	8,78	3	7,5	0	0	8	6,90
Indeterm.	0	0	0	0	11	57,90	11	9,48
Total	57	100	40	100	19	100	116	100

*Africanos: escravos nascidos na África.

** Criolos: escravos nascidos no Brasil, conforme os anúncios do jornal.

Fonte: AMANTINO, Márcia. Os escravos fugidos em Minas Gerais e os anúncios do jornal “O Universal” - 1825 a 1832. **Locus:** Revista de História, Juiz de Fora, v. 12, n. 2, p.59-74, jul./dez. 2006.

Analise as proposições, considerando as informações do quadro acima e a história da escravidão no Brasil.

- I. O quadro fornece informações importantes sobre sexo e etnia, por exemplo, dos 116 escravos fugidos mais de 90% eram africanos, e mais de 80% do sexo masculino.
- II. A maioria de homens, entre os fugitivos nos anúncios, não deve ser explicada somente pelo fato de que eram predominantes no conjunto da escravaria, outras questões devem ser observadas para além dos números como, por exemplo, as relações familiares, principalmente a existência de crianças que dependiam das mulheres, dentre outros fatores que merecem estudos auxiliares.
- III. A publicação de inúmeros anúncios de fuga permite inúmeras inferências, a mais óbvia deve-se à negação do cativo, a uma forma de recobrar o domínio de suas vidas, haja vista que o sistema lhes negava tal domínio.
- IV. Menos de 7% das mulheres cativas fugiam, segundo os anúncios publicados, o que se explica pelo fato de os homens serem a maioria no conjunto dos escravos, e, considerando-se a questão de gênero, serem mais corajosos e propensos ao risco da fuga.



Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- C. () **Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.**
- D. () Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Comentário: Eis a questão da Udesc com erro de gabarito, nesse caso, apesar da prova ser de história o erro é matemático! Na afirmativa I, afirma-se que dos 116 escravos fugidos 90% são africanos, olhando a tabela, no entanto verifica-se que destes 116 apenas 52 são africanos, ou seja, pouco mais de 44%. A afirmativa II pode ser considerada correta, visto que vários fatores podem influenciar quando se faz uma análise levando em conta o gênero, o que imediatamente descarta a afirmativa IV. A afirmativa III, apesar da redação um pouco confusa, também pode ser considerada verdadeira, vale lembrar que a historiografia atual visa exatamente chamar atenção para os elementos de resistência africana à escravidão e a tentativa por parte dos escravos e/ou ex-escravos de encontrarem alguma autonomia na sociedade. Sendo assim o Gabarito adequado é a **letra C**, diferente do gabarito preliminar que aponta equivocadamente como correta a letra A.

Questão 34

Analise as proposições que se referem aos séculos XVII, XVIII e XIX.

- I. A Doutrina Monroe, estabelecida em 1823 pelo presidente norte-americano James Monroe, definiu os princípios sobre a segurança dos EUA, justificando intervenções e guerras contra vários países da América Latina.
- II. A dominação inglesa, no território indiano, foi ampliada ao longo do século XVII e início do século XVIII por meio do comércio e da compra de grandes extensões de terras, pelas empresas como a Companhia Britânica das Índias Orientais.
- III. A partir do final do século XVIII e no decorrer do século XIX, as condições de vida na Europa sofreram transformações em decorrência de vários fatores, entre os quais a melhoria dos meios de transporte e comunicação, a introdução de novas técnicas de trabalho no campo e nas indústrias, além do aumento populacional.
- IV. A maioria dos países que surgiram após a Independência da América Espanhola se tornaram países republicanos e democráticos, devido à participação das populações descendentes de indígenas e de mestiços que tiveram suas reivindicações por terras e trabalhos atendidas.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- D. () **Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.**



E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Comentário: interessante questão envolvendo o imperialismo e o neocolonialismo. Embora em certa interpretação poderíamos considerar o item como correto, como uma descrição para a Doutrina Monroe, ocorre ali uma imprecisão, na medida em que o intervencionismo direto dos EUA nos países latino-americanos está mais relacionado a Política do Big Stick, o que tornaria falsa, portanto, a afirmativa. O item II está correto ao apresentar o crescimento do domínio britânico na Índia, domínio esse que só terminaria em 1947 após o movimento iniciado por Mahatma Gandhi. O item III, correto, pode ser relacionado à Revolução Industrial e às transformações econômicas e sociais pelas quais passou o Velho Continente. O item IV está incorreto, por sugerir que após a independência da América Espanhola, a grande e heterogênea massa de mestiços, indígenas e negros presentes na região, tiveram acesso a sociedade recém criada. Porém o que aconteceu foi que a Elite Crioula, levou à fragmentação do território e várias repúblicas governadas com mãos de ferro e sem promoção de qualquer grande melhoria na vida da população mais pobre. **Dessa forma, a contrário do gabarito oficial que dá a letra C como correta, julgamos que apenas os itens II e III estão certos, razão pelo que damos como gabarito a letra D.**

Questão 35

Leia o documento abaixo:

“Um terço do país se encontra submetido a um regime de vigilância especial, isto é, fora da lei. As forças policiais, sejam visíveis ou secretas, aumentam dia a dia. Nas prisões e nas colônias penais, além das centenas de milhares de criminosos comuns, há uma enorme quantidade de condenados políticos, e agora ali se encontram até mesmo os operários. [...] As perseguições religiosas nunca foram tão frequentes nem tão cruéis. Em todas as cidades e centros industriais, agrupam-se tropas enviadas, de armas nas mãos, contra o povo. [...] Apesar do orçamento do Estado, que aumenta de maneira desmesurada [...], essa intensa e terrível atividade do governo acentua de ano a ano o empobrecimento da população agrícola, isto é, os cem milhões de homens sobre os quais repousa a potência da Rússia. Por esta razão, a fome agora é um fenômeno normal. O descontentamento geral de todos os grupos sociais e sua hostilidade para com o governo também são um fenômeno normal.” Carta do escritor Leon Tolstói ao czar Nicolau II, 16 de janeiro de 1902. In: SALOMONI, Antonella. Lênin e a Revolução Russa. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997. p. 16-17.

Analise as proposições considerando as informações da carta acima e o contexto histórico da Rússia, no início do século XX.

- I. Leon Tolstói, em sua carta, está criticando o governo do Czar russo devido às perseguições políticas e religiosas e por causa da pobreza, na qual viviam milhões de pessoas na Rússia.
- II. Apesar do crescimento industrial e urbano, ocorrido no final do século XIX e início do século XX, a maioria da população russa vivia em condições miseráveis no campo, uma vez que muitos camponeses não eram proprietários das terras nas quais trabalhavam.



- III. O governo da Rússia, neste período, era uma monarquia absolutista, governado pelo Czar. Este tipo de governo é caracterizado pela divisão igualitária do poder entre o monarca e os representantes eleitos pelo povo.
- IV. Nas duas primeiras décadas do século XX, na Rússia, ocorreram inúmeras revoltas populares, entre as quais a que ficou conhecida como Domingo Sangrento, que ocorreu em janeiro de 1905, quando centenas de pessoas foram mortas, durante uma manifestação que reivindicava direito à greve, melhores condições de vida e convocação de uma Assembleia Constituinte.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- D. () **Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.**
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Comentário: Questão bastante interessante sobre a revolução Russa, um das mais importantes revoluções do século passado. O texto introdutório, carta do escritor Leon Tolstoi é bastante elucidativa e ajudou o vestibulando mais atento a resolver a questão, desde que tivesse algum conhecimento básico sobre a Rússia Czarista. É possível portanto afirmar que estão corretas as afirmativas I, pois a carta deixa explícitas as críticas do escritor, a afirmativa II que destaca a contradição presente na Rússia, que por um lado buscava modernizar-se pela industrialização, mas ainda mantinha uma base social e política atrelada às práticas do Antigo Regime. E também correta a afirmativa IV que relata os eventos referentes ao famoso domingo sangrento. A única afirmativa incorreta era portanto a III que fala em um poder dividido o que não condiz com o absolutismo exercido na época pela família Romanov sobre toda a Rússia. Assim é correta a letra D.

Questão 36

Analise as proposições que se referem ao período entre a I e a II Guerra Mundial na Europa, e marque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () As condições do tratado de paz que encerrou a I Guerra Mundial e obrigou a Alemanha a pagar pesadas indenizações de guerra foi um dos fatores que contribuiu para a ascensão do partido de Adolf Hitler ao poder.
- () Com a necessidade dos homens irem para o *front* de guerra, as mulheres foram convocadas a trabalhar em postos de trabalhos, normalmente ocupados pelos homens, como por exemplo, nas indústrias metalúrgicas e de armamentos.
- () O período do entre guerras foi marcado por revoltas e greves dos trabalhadores em muitos países europeus, devido às condições de trabalho e à carestia. Em muitos países este foi um fator que levou governos autoritários e nacionalistas ao poder.
- () Este período foi marcado pelo surgimento da televisão, meio de comunicação que foi muito utilizado pelos governantes para fazer propaganda de suas políticas sociais durante a II Guerra Mundial.



Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – V – V – V
- B. () V – V – V – F
- C. () V – V – F – V
- D. () V – V – V – V
- E. () V – F – V – V

Comentário: a primeira afirmação está correta. Ela estabelece uma relação com os tratados punitivos pós-Primeira Guerra, especialmente o de Versalhes que culpabilizou e puniu a Alemanha pela Guerra. A segunda afirmação também está correta, uma vez que a ida da mão de obra masculina para o front, levou à mulher para a fábrica abrindo uma nova fase de inserção da população feminina na sociedade. A terceira sentença, também está correta, ao associar a série de crises sociais e econômicas do entreguerras (especialmente a Crise de 1929) a ascensão dos totalitarismo, como o Fascismo e o Nazismo, por exemplo. E por fim, confirmando o gabarito oficial, a última afirmativa está incorreta uma vez que, a despeito do uso do vídeo durante a Guerra, a televisão não existia ainda, tanto menos como comunicação de massa, sendo que a propaganda foi feita especialmente em rádio e mídia impressa, ainda que existissem sessões de cinema – e não TV! – mostrando discursos e cenas do front.

Questão 37

Sobre a Revolta da Chibata (1910) assinale a alternativa **correta**.

- A. () Movimento revoltoso desenvolvido entre facções políticas rivais encontradas no governo do Rio Grande do Sul, que acabou alcançando também os Estados de Santa Catarina e Paraná.
- B. () Ficou assim conhecido o movimento de rebelião promovido por marinheiros contra o governo do marechal Floriano Peixoto.
- C. () Ficou assim conhecido o protesto de marinheiros dos couraçados Minas Gerais e São Paulo. Eles protestavam sobre a sua dura rotina de trabalho, baixos salários e castigos físicos a que eram submetidos os membros de baixa patente sempre vez que não cumpriam uma ordem estabelecida.
- D. () Conhecida como uma das primeiras manifestações do movimento tenentista, foi uma das mais significativas demonstrações de crise da hegemonia oligárquica na República Velha.
- E. () Revolta em que negros e índios se insurgiram contra a elite política e tomaram o poder no Pará (Brasil). Entre as causas da revolta encontra-se a extrema pobreza das populações.

Comentário: mais uma questão envolvendo um tipo de movimento social (após junho, ano bom para questões assim). A letra A está incorreta, pois ela se refere, na realidade, a Revolução Federalista (1893 - 1895), entre os legalistas (pica-paus) e os federalistas (maragatos). A letra B está incorreta pois a revolta não foi especificamente contra um presidente e tampouco se deu no governo Floriano mas, antes, no governo de Hermes da



Fonseca. A **letra C está correta, confirmando o gabarito**. Nesta revolta foi emblemática, aliás, a figura de João Cândido, conhecido como "o marinheiro negro". A letra D está incorreta pois a Revolta da Chibata não participa do conjunto de movimentos associados ao tenentismo, dos quais a Coluna Prestes foi o mais emblemático. E por fim a letra E também está incorreta, uma vez que ela se trata, na realidade, da Cabanagem, ocorrida ainda no Período Regencial, portando durante a Monarquia.

Questão 38

Leia o trecho do discurso abaixo, proferido em 28 de agosto de 1963, em Washington, pelo pastor Martin Luther King.

"Cem anos atrás um grande americano, em cuja sombra simbólica nos encontramos hoje, assinou a proclamação da emancipação [dos escravos]. [...] Mas, cem anos mais tarde, o negro ainda não está livre. Cem anos mais tarde, a vida do negro ainda é duramente tolhida pelas algemas da segregação e os grilhões da discriminação. Cem anos mais tarde, o negro habita uma ilha solitária de pobreza, em meio ao vasto oceano de prosperidade material. Cem anos mais tarde, o negro continua a mofar nos cantos da sociedade americana, como exilado em sua própria terra. [...] Jamais estaremos satisfeitos enquanto o negro for vítima dos desprezíveis horrores da brutalidade policial. [...] Jamais estaremos satisfeitos enquanto nossas crianças tiverem suas individualidades e dignidades roubadas por cartazes que dizem 'exclusivo para brancos'. Jamais estaremos satisfeitos enquanto um negro no Mississippi não puder votar e um negro em Nova York acreditar que não tem nada em que votar. Digo a vocês hoje, meus amigos, que, apesar das dificuldades de hoje e de amanhã, ainda tenho um sonho. É um sonho profundamente enraizado no sonho americano. Tenho um sonho de que um dia esta nação se erguerá e corresponderá em realidade o verdadeiro significado de seu credo: 'Consideramos essas verdades manifestas: que todos os homens são criados iguais'."

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/veja-na-integra-o-historico-discurso-de-martinluther-king>>.

Analise as proposições em relação ao texto e ao contexto da época.

- I. Martin Luther King foi líder do movimento contra a segregação racial nos Estados Unidos da América, nos anos 60. Foi assassinado em 1968 em decorrência de sua atuação na luta pelos direitos civis dos negros.
- II. A partir do trecho do discurso, acima, pode-se concluir que a sociedade norte-americana era marcada por profundas diferenças entre os brancos e os negros, e que os negros, em todos os estados dos EUA, não tinham o direito ao voto.
- III. Ao dizer que seu sonho "É um sonho profundamente enraizado no sonho americano" Martin Luther King estava se referindo ao princípio de igualdade que consta na Constituição dos Estados Unidos da América.
- IV. Nos EUA, durante a década de 1960, existiam diferenças na legislação no que se referia aos direitos civis e políticos dos habitantes que eram descendentes de africanos, o que motivou os movimentos liderados por Martin Luther King.

Assinale a alternativa **correta**.



- A. () Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Comentário: linda questão envolvendo Martin Luther King, cujo o famoso discurso faz 50 anos esse ano. O item I está correto. Vale lembrar que Martin Luther tinha sua luta pautada mais pelo diálogo, diferente, por exemplo, de Malcom X, o qual tinha sua base no enfrentamento. O item II está incorreto, pois no texto diz "*Jamais estaremos satisfeitos enquanto um negro no Mississippi não puder votar e um negro em Nova York acreditar que não tem nada em que votar*", o que nos permite concluir que havia estados em que o afroamericano era autorizado a votar. O item III está correto, uma vez que de fato o sonho americano se alicerça nos princípios de igualdade contemplados pela constituição dos EUA mas que, na prática, eram ignorados para a população negra. E o item IV também está correto, uma vez que estados como o Mississippi, Georgia e Alabama, por exemplo, mantinham legislação específica para a população afrodescendente. Assim, **confirma-se o gabarito em C.**

Questão 39

Sobre acontecimentos históricos recentes, analise as proposições e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A década de 80 é marcada pela implementação de políticas neoliberais em diversos países. Um exemplo foi o governo de Margaret Thatcher, primeira ministra do Reino Unido entre os governos de 1979-1990, que extinguiu inúmeros programas sociais e privatizou a maioria das empresas públicas.
- () No final de 1989 o Muro que separava Berlim Ocidental de Berlim Oriental foi derrubado durante uma manifestação. Esta e outras mudanças levaram ao fim a Alemanha Oriental, cujo governo era baseado no comunismo, e ocorreu sua integração com a Alemanha Ocidental, após a assinatura do Tratado de Reunificação, em 1990.
- () O final do século XX e o início do século XXI foram marcados por inúmeras guerras, entre as quais as guerras dos EUA contra o Iraque, ocorridas em 1991 e 2003. O principal motivo destas guerras foi o governo iraquiano ter cometido crimes contra grupos opositoristas que lutavam pela democracia.
- () Durante o período de 1994 a 1999, a África do Sul foi governada por Nelson Mandela, líder na luta contra a política de segregação racial – Apartheid – que vigorou no país no decorrer do século XX.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – V – F – V
- B. () F – V – V – F
- C. () V – V – F – F
- D. () F – F – F – V
- E. () V – F – V – V



**VESTIBULAR UDESC 2014/1
PROVA COMENTADA**

Professores Alan e Thiago

Comentário: questão de atualidades na prova da UDESC! Grata e interessante surpresa. Esperamos que se torne habitual. Mas enfim, a primeira afirmação está corretíssima, uma vez que Thatcher consolidou o neoliberalismo inglês, enfraqueceu sindicatos, privatizou empresas e deu fim a vários programas sociais, sendo até conhecida como "Milk Snatcher", ladra de leite. A segunda sentença também está correta, ao relacionar a queda do Muro de Berlim e a posterior reunificação, tudo dentro do contexto do final da Guerra Fria. Por outro lado, a terceira afirmativa está incorreta, uma vez que a primeira Guerra do Golfo (1991) se deu com Bush pai, após a invasão do Kuwait pelo Iraque de Sadam Hussein, e a segunda Guerra ocorreu no contexto da Guerra do Terror, sob a acusação - falsa - de que o regime iraquiano teria armas de destruição em massa. E por fim, o último item está correto, ao dar a data do governo de Nelson Mandela na África do Sul. Assim, **confirma-se o gabarito como letra A.**